

Resolução abreviada do 1º Teste

Versão 1

1. Admita que A , B e C são acontecimentos de um espaço de acontecimentos (Ω, \mathcal{F}) e que:
 $P(A) = 0.2$, $P(B) = 0.4$, $P(A|B) = 0.3$, $P(A \cap C) = 0.1$ e os acontecimentos A e C são independentes.

(0.3) (a) ☐ V ☐ F $P(C) = 0.3$

(0.3) (b) ☐ V ☐ F $P(B|A) = 0.6$

(0.3) (c) ☐ V ☐ F $P(A - C) = 0.1$

☐ F $0.1 = P(A \cap C) = P(A)P(C) = 0.2P(C) \Leftrightarrow P(C) = 1/2 = 0.5$

☐ V $P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} = \frac{P(A|B)P(B)}{P(A)} = 0.6$

☐ V $P(A - C) = P(A) - P(A \cap C) = 0.1$

2. Numa determinada empresa de I&D, 60% dos seus colaboradores foram formados na FCT-NOVA.

Sabe-se que quando um projecto é entregue a um colaborador formado na FCT-NOVA a probabilidade de ser concluído com sucesso é de 90%, já quando é entregue a um qualquer outro colaborador essa probabilidade desce para 70%.

- (0.3) (a) Qual a probabilidade de um projecto ser concretizado com sucesso e por um colaborador formado na FCT-NOVA?

☐ A 0.70

☐ B 0.90

☐ C 0.28

☐ D 0.54

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (b) Tendo sido distribuído de forma aleatória um novo projecto por entre os colaboradores da empresa, qual a probabilidade deste ser concretizado com sucesso?

☐ A 0.82

☐ B 0.90

☐ C 0.62

☐ D 0.78

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (c) Se um projecto tiver sido concluído com sucesso, qual a probabilidade de ter sido realizado por um colaborador formado na FCT-NOVA?

☐ A 14/41

☐ B 27/41

☐ C 14/82

☐ D 27/82

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (d) Se a empresa tiver um total de 100 colaboradores e 10 forem seleccionados de forma aleatória para formarem uma equipa, o número de colaboradores formados na FCT-NOVA que participam nessa equipa é uma variável aleatória com distribuição:

☐ A $Bin(10, 0.6)$

☐ B $Bin(100, 0.6)$

☐ C $H(100, 60, 10)$

☐ D $H(60, 40, 10)$

☐ E Nenhuma das anteriores

Considerem-se os acontecimentos: F -"colaborador formado na FCT" e S -"projecto concluído com sucesso".
 Informação:

- $P(F) = 0.6 \Rightarrow P(\bar{F}) = 0.4$
- $P(S|F) = 0.9$
- $P(S|\bar{F}) = 0.7$

☐ D $P(S \cap F) = P(S|F)P(F) = 0.9 \times 0.6 = 0.54$

☐ A $P(S) = P(S|F)P(F) + P(S|\bar{F})P(\bar{F}) = 0.82$

☐ B $P(F|S) = \frac{P(S \cap F)}{P(S)} = \frac{P(S|F)P(F)}{P(S)} = 0.54/0.82 = 27/41$

- ☐ C Número de colaboradores formados na FCT numa amostra de dimensão 10, extraída sem reposição de uma população de dimensão 100 e onde 60 elementos têm a característica de interesse (ser formado na FCT) é uma v.a. com distribuição $H(100, 60, 10)$.

3. Considere a seguinte função:

$$g(x) = \begin{cases} \frac{a}{b}, & x \in [0, b] \\ 0, & x \notin [0, b] \end{cases}$$

(0.4) (a) ☐ V ☐ F Para $a = 1$ e $b = 1$, a função g é uma função densidade de probabilidade.

(b) Considere X , uma v.a. com função densidade $f_X(x) = g(x)$ com $a = 1$ e $b = 2$.

(0.4) i. A $P(X \leq 1)$ é:

☐ A 1/5

☐ B 1/4

☐ C 1/3

☐ D 1/2

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.4) ii. Sabendo que $E[X^2] = 4/3$, a variância de X é:

☐ A 1/5

☐ B 1/4

☐ C 1/3

☐ D 1/2

☐ E Nenhuma das anteriores

☐ V Com $a = b = 1$ temos que $\forall x \in \mathbb{R}, g(x) \geq 0$ e $\int_{-\infty}^{\infty} g(x)dx = \int_0^1 1dx = 1$, logo função densidade.

☐ D Com $a = 1, b = 2$ temos que: $P(X \leq 1) = \int_{-\infty}^1 f(x)dx = \int_0^1 1/2dx = 1/2$.

☐ C $V(X) = E(X^2) - (E(X))^2$, como $E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} xf(x)dx = \int_0^2 x/2dx = 1$ e $E(X^2) = 4/3$ teremos $V(X) = 4/3 - 1 = 1/3$.

4. O número de alunos de IPEIO que comparecem no horário de atendimento docente é uma variável aleatória com distribuição de Poisson, com valor médio de 2 por hora:

(0.4) (a) A probabilidade de numa hora de atendimento docente não comparecer nenhum aluno é:

☐ A e^{-1}

☐ B e^{-2}

☐ C e^{-3}

☐ D e^{-4}

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.4) (b) Em duas horas, o número esperado de alunos a comparecerem ao atendimento docente é:

☐ A 1

☐ B 2

☐ C 3

☐ D 4

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.3) (c) A probabilidade, do tempo entre chegadas consecutivas de alunos ao horário de atendimento, ser inferior a 1 hora é:

☐ A $\int_0^1 2e^{-2x}dx$

☐ B $\int_0^1 \frac{e^{-\frac{x}{2}}}{2}dx$

☐ C $\int_0^1 \frac{e^{-\frac{x^2}{2}}}{\sqrt{2\pi}}dx$

☐ D $\int_{-\infty}^1 \frac{e^{-\frac{x^2}{2}}}{\sqrt{2\pi}}dx$

☐ E Nenhuma das anteriores

☐ B Seja X o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora. Como X tem distribuição de Poisson de valor médio 2, então $X \sim P(2)$ pois $\lambda = E(X) = 2$. Assim, $P(X = 0) = \frac{e^{-2} \cdot 2^0}{0!} = e^{-2}$

☐ D Se o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora é $P(2)$, então em duas horas esse número tem distribuição $P(4)$, pelo que, em média, comparecem 4 alunos em duas horas.

☐ A Se o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora é $P(2)$, então o tempo entre chegadas de alunos é uma v.a. Y com distribuição $Exp(2)$, logo $P(Y \leq 1) = \int_{-\infty}^1 f(x)dx = \int_0^1 2e^{-2x}dx$.

5. O tempo necessário para um qualquer aluno resolver o 1º teste de IPEIO, é uma variável aleatória X com distribuição normal de valor médio $\mu = 60$ minutos e desvio padrão $\sigma = 5$ minutos.

(0.4) (a) Calcule a probabilidade de um aluno terminar o teste em menos de 50 minutos.

(0.4) (b) Calcule o tempo t , após o qual apenas 2.5% dos alunos ainda não terminaram o teste.

(0.4) (c) Calcule a probabilidade de a média dos tempos de resolução do teste de 10 alunos ser superior a 60 minutos.

(0.4) (d) Suponha agora, que o tempo que cada teste leva a ser corrigido segue uma distribuição exponencial de valor médio 15 minutos. Calcule a probabilidade **aproximada** do docente precisar de mais de 1600 minutos para corrigir um total de 100 testes.

- (a) Recorde-se que se $X \sim N(\mu, \sigma^2) \Rightarrow Z = \frac{X - \mu}{\sigma} \sim N(0, 1)$, queremos:
- $$P(X < 50) = P\left(\frac{X - 60}{5} \leq \frac{50 - 60}{5}\right) = P\left(Z \leq \frac{-10}{5}\right) = \Phi(-2) = 1 - \Phi(2) = 1 - 0.9772 = 0.0228$$
- (b) Queremos determinar t tal que: $P(X > t) = 0.025 \Leftrightarrow 1 - P(X \leq t) = 0.025 \Leftrightarrow P\left(\frac{X - 60}{5} \leq \frac{t - 60}{5}\right) = 0.975 \Leftrightarrow \Phi\left(\frac{t - 60}{5}\right) = 0.975 \Leftrightarrow \frac{t - 60}{5} = 1.96 \Leftrightarrow t = 60 + 5 \times 1.96 = 69.8$
- (c) Com $X_i \sim N(60, 5^2)$ o tempo de resolução do aluno i , $i = 1, 2, \dots, 10$, podemos definir $\bar{X}_{10} = \frac{\sum_{i=1}^{10} X_i}{10}$ como sendo a média dos tempos de resolução dos 10 alunos.
Queremos $P(\bar{X}_{10} > 60)$, mas como \bar{X}_{10} é uma combinação linear de v.a. com distribuição normal e independentes, então $\bar{X}_{10} \sim N(E(\bar{X}_{10}), V(\bar{X}_{10}))$ com $E(\bar{X}_{10}) = 60$ e $V(\bar{X}_{10}) = 25/10$.
Teremos, $P(\bar{X}_{10} > 60) = 1 - P(\bar{X}_{10} \leq 60) = 1 - P\left(\frac{\bar{X}_{10} - 60}{\sqrt{2.5}} \leq \frac{60 - 60}{\sqrt{2.5}}\right) = 1 - \Phi(0) = 0.5$
- (d) Seja Y o tempo que um qualquer teste demora a ser corrigido, então Y tem distribuição Exponencial com $E(Y) = 15$ mas também se sabe que $V(Y) = 15^2$.
Designa-se por Y_i o tempo de correção do i -ésimo teste, com $i = 1, \dots, 100$, e por S_{100} o tempo de correção do total dos 100 testes.
Temos que $\forall i = 1, \dots, 100, E(Y_i) = 15$ e $V(Y_i) = 15^2$, mas como estamos nas condições do teorema limite central (v.a. i.i.d e $n = 100 > 30$), então temos que

$$Z = \frac{S_{100} - 100 \times 15}{\sqrt{100} \times 15} = \frac{S_{100} - 1500}{150} \stackrel{a}{\sim} N(0, 1)$$

pelo que

$$P(S_{100} > 1600) = 1 - P\left(\frac{S_{100} - 1500}{150} \leq \frac{1600 - 1500}{150}\right) = 1 - P(Z \leq 100/150) \approx 1 - \Phi(2/3) = 0.2514$$

Resolução abreviada do 1º Teste

Versão 2

1. Admita que A , B e C são acontecimentos de um espaço de acontecimentos (Ω, \mathcal{F}) e que:
 $P(A) = 0.4$, $P(B) = 0.4$, $P(A|B) = 0.3$, $P(A \cap C) = 0.1$ e os acontecimentos A e C são independentes.

(0.3) (a) ☐ V ☐ F $P(C) = 0.25$

(0.3) (b) ☐ V ☐ F $P(B|A) = 0.3$

(0.3) (c) ☐ V ☐ F $P(A - C) = 0.1$

☐ V $0.1 = P(A \cap B) = P(A)P(C) = 0.4P(C) \Leftrightarrow P(C) = 1/4 = 0.25$

☐ V $P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} = \frac{P(A|B)P(B)}{P(A)} = 0.3$

☐ F $P(A - C) = P(A) - P(A \cap C) = 0.3$

2. Numa determinada empresa de I&D, 60% dos seus colaboradores foram formados na FCT-NOVA.

Sabe-se que quando um projecto é entregue a um colaborador formado na FCT-NOVA a probabilidade de ser concluído com sucesso é de 90%, já quando é entregue a um qualquer outro colaborador essa probabilidade desce para 60%.

- (0.3) (a) Qual a probabilidade de um projecto ser concretizado com sucesso e por um colaborador formado na FCT-NOVA?

☐ A 0.70

☐ B 0.90

☐ C 0.28

☐ D 0.54

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (b) Tendo sido distribuído de forma aleatória um novo projecto por entre os colaboradores da empresa, qual a probabilidade deste ser concretizado com sucesso?

☐ A 0.82

☐ B 0.90

☐ C 0.62

☐ D 0.78

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (c) Se um projecto tiver sido concluído com sucesso, qual a probabilidade de ter sido realizado por um colaborador formado na FCT-NOVA?

☐ A 12/39

☐ B 27/39

☐ C 12/78

☐ D 27/78

☐ E Nenhuma das anteriores

- (0.3) (d) Se a empresa tiver um total de 100 colaboradores e 10 forem seleccionados de forma aleatória para formarem uma equipa, o número de colaboradores formados na FCT-NOVA que participam nessa equipa é uma variável aleatória com distribuição:

☐ A $Bin(10, 0.6)$

☐ B $Bin(100, 0.6)$

☐ C $H(100, 60, 10)$

☐ D $H(60, 40, 10)$

☐ E Nenhuma das anteriores

Considerem-se os acontecimentos: F -"colaborador formado na FCT" e S -"projecto concluído com sucesso".
 Informação:

- $P(F) = 0.6 \Rightarrow P(\bar{F}) = 0.4$
- $P(S|F) = 0.9$
- $P(S|\bar{F}) = 0.6$

☐ D $P(S \cap F) = P(S|F)P(F) = 0.9 \times 0.6 = 0.54$

☐ D $P(S) = P(S|F)P(F) + P(S|\bar{F})P(\bar{F}) = 0.78$

☐ A $P(\bar{F}|S) = \frac{P(\bar{F} \cap S)}{P(S)} = \frac{P(S|\bar{F})P(\bar{F})}{P(S)} = 0.24/0.78 = 12/39$

- ☐ C Número de colaboradores formados na FCT numa amostra de dimensão 10, extraída sem reposição de uma população de dimensão 100 e onde 60 elementos têm a característica de interesse (ser formado na FCT) é uma v.a. com distribuição $H(100, 60, 10)$.

3. Considere a seguinte função:

$$g(x) = \begin{cases} \frac{a}{b}, & x \in [0, b] \\ 0, & x \notin [0, b] \end{cases}$$

(0.4) (a) ☐ V ☐ F Para $a = 1$ e $b = 1$, a função g é uma função densidade de probabilidade.

(b) Considere X , uma v.a. com função densidade $f_X(x) = g(x)$ com $a = 1$ e $b = 4$.

(0.4) i. A $P(X \leq 1)$ é:

☐ A $1/5$

☐ B $1/4$

☐ C $1/3$

☐ D $1/2$

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.4) ii. Sabendo que $E[X^2] = 16/3$, a variância de X é:

☐ A $1/3$

☐ B $2/3$

☐ C 1

☐ D $4/3$

☐ E Nenhuma das anteriores

☐ V Com $a = b = 1$ temos que $\forall x \in \mathbb{R}, g(x) \geq 0$ e $\int_{-\infty}^{\infty} g(x)dx = \int_0^1 1dx = 1$, logo função densidade.

☐ B Com $a = 1, b = 4$ temos que: $P(X \leq 1) = \int_{-\infty}^1 f(x)dx = \int_0^1 1/4dx = 1/4$.

☐ D $V(X) = E(X^2) - (E(X))^2$, como $E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} xf(x)dx = \int_0^4 x/4dx = 2$ e $E(X^2) = 16/3$ teremos $V(X) = 16/3 - 4 = 4/3$.

4. O número de alunos de IPEIO que comparecem no horário de atendimento docente é uma variável aleatória com distribuição de Poisson, com valor médio de 3 por hora:

(0.4) (a) A probabilidade de numa hora de atendimento docente não comparecer nenhum aluno é:

☐ A e^{-1}

☐ B e^{-2}

☐ C e^{-3}

☐ D e^{-4}

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.4) (b) Em duas horas, o número esperado de alunos a comparecerem ao atendimento docente é:

☐ A 8

☐ B 6

☐ C 4

☐ D 2

☐ E Nenhuma das anteriores

(0.3) (c) A probabilidade, do tempo entre chegadas consecutivas de alunos ao horário de atendimento, ser inferior a 1 hora é:

☐ A $\int_0^1 2e^{-2x}dx$

☐ B $\int_0^1 3e^{-3x}dx$

☐ C $\int_0^1 \frac{e^{-\frac{x^2}{2}}}{\sqrt{2\pi}}dx$

☐ D $\int_{-\infty}^1 \frac{e^{-\frac{x^2}{2}}}{\sqrt{2\pi}}dx$

☐ E Nenhuma das anteriores

☐ C Seja X o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora. Como X tem distribuição de Poisson de valor médio 3, então $X \sim P(3)$ pois $\lambda = E(X) = 3$. Assim, $P(X = 0) = \frac{e^{-3} \cdot 3^0}{0!} = e^{-3}$

☐ B Se o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora é $P(3)$, então em duas horas esse número tem distribuição $P(6)$, pelo que, em média, comparecem 6 alunos em duas horas.

☐ B Se o número de alunos que comparecem no atendimento docente por hora é $P(3)$, então o tempo entre chegadas de alunos é uma v.a. Y com distribuição $Exp(3)$, logo $P(Y \leq 1) = \int_{-\infty}^1 f(x)dx = \int_0^1 3e^{-3x}dx$.

5. O tempo necessário para um qualquer aluno resolver o 1º teste de IPEIO, é uma variável aleatória X com distribuição normal de valor médio $\mu = 60$ minutos e desvio padrão $\sigma = 5$ minutos.

(0.4) (a) Calcule a probabilidade de um aluno terminar o teste em menos de 50 minutos.

(0.4) (b) Calcule o tempo t , após o qual apenas 2.5% dos alunos ainda não terminaram o teste.

(0.4) (c) Calcule a probabilidade de a média dos tempos de resolução do teste de 10 alunos ser superior a 60 minutos.

(0.4) (d) Suponha agora, que o tempo que cada teste leva a ser corrigido segue uma distribuição exponencial de valor médio 15 minutos. Calcule a probabilidade **aproximada** do docente precisar de mais de 1600 minutos para corrigir um total de 100 testes.

- (a) Recorde-se que se $X \sim N(\mu, \sigma^2) \Rightarrow Z = \frac{X - \mu}{\sigma} \sim N(0, 1)$, queremos:
- $$P(X < 50) = P\left(\frac{X - 60}{5} \leq \frac{50 - 60}{5}\right) = P\left(Z \leq \frac{-10}{5}\right) = \Phi(-2) = 1 - \Phi(2) = 1 - 0.9772 = 0.0228$$
- (b) Queremos determinar t tal que: $P(X > t) = 0.025 \Leftrightarrow 1 - P(X \leq t) = 0.025 \Leftrightarrow P\left(\frac{X - 60}{5} \leq \frac{t - 60}{5}\right) = 0.975 \Leftrightarrow \Phi\left(\frac{t - 60}{5}\right) = 0.975 \Leftrightarrow \frac{t - 60}{5} = 1.96 \Leftrightarrow t = 60 + 5 \times 1.96 = 69.8$
- (c) Com $X_i \sim N(60, 5^2)$ o tempo de resolução do aluno i , $i = 1, 2, \dots, 10$, podemos definir $\bar{X}_{10} = \frac{\sum_{i=1}^{10} X_i}{10}$ como sendo a média dos tempos de resolução dos 10 alunos. Queremos $P(\bar{X}_{10} > 60)$, mas como \bar{X}_{10} é uma combinação linear de v.a. com distribuição normal e independentes, então $\bar{X}_{10} \sim N(E(\bar{X}_{10}), V(\bar{X}_{10}))$ com $E(\bar{X}_{10}) = 60$ e $V(\bar{X}_{10}) = 25/10$. Teremos, $P(\bar{X}_{10} > 60) = 1 - P(\bar{X}_{10} \leq 60) = 1 - P\left(\frac{\bar{X}_{10} - 60}{\sqrt{2.5}} \leq \frac{60 - 60}{\sqrt{2.5}}\right) = 1 - \Phi(0) = 0.5$
- (d) Seja Y o tempo que um qualquer teste demora a ser corrigido, então Y tem distribuição Exponencial com $E(Y) = 15$ mas também se sabe que $V(Y) = 15^2$. Designe-se por Y_i o tempo de correção do i -ésimo teste, com $i = 1, \dots, 100$, e por S_{100} o tempo de correção do total dos 100 testes. Temos que $\forall i = 1, \dots, 100, E(Y_i) = 15$ e $V(Y_i) = 15^2$, mas como estamos nas condições do teorema limite central (v.a. i.i.d e $n = 100 > 30$), então temos que

$$Z = \frac{S_{100} - 100 \times 15}{\sqrt{100} \times 15} = \frac{S_{100} - 1500}{150} \stackrel{a}{\sim} N(0, 1)$$

pelo que

$$P(S_{100} > 1600) = 1 - P\left(\frac{S_{100} - 1500}{150} \leq \frac{1600 - 1500}{150}\right) = 1 - P(Z \leq 100/150) \approx 1 - \Phi(2/3) = 0.2514$$